



MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA.

Obra: Revitalização da Praça dos Expedicionários.

Local: Entre a Avenida Jonas Banks Leite e a Rua Tamekishi Takano, Centro.

Município: Registro/SP. **Bairro:** Centro. **CEP:** 11.900-000

Coordenadas Geográficas: **Latitude:** 24°29'23.19"S. **Longitude:** 47°50'27.28"O.

RRT: Nº 8989123.



1. GENERALIDADES:

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços referentes à revitalização da Praça dos Expedicionários, a qual contará com a reforma do edifício existente para abrigar uma Cozinha Modelo, um Polo de Beleza e paisagismo.

1.1. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Será obrigatória a vistoria “in loco” do objeto, onde serão executados os serviços de Revitalização da Praça dos Expedicionários, a fim de se verificar a situação existente para posterior execução da obra.

1.2. METODOLOGIA:

Toda a metodologia utilizada para a construção deverá observar a segurança de pessoas, instalações, e da própria edificação. Deverá ser evitado o acúmulo de entulho na obra em quantidade que possa causar transtornos à construção e aos trabalhadores. Especial



atenção ao Plano de Combate à Dengue. A única forma de parar a transmissão da doença é eliminar o mosquito transmissor e os criadouros, sendo estas ações fundamentais:

- Não deixar entulho, restos de alimentos e outros materiais descartáveis espalhados;
- Recolher diariamente o lixo;
- Diariamente, fazer a drenagem da água que acumula nas sapatas;
- Tampar as caixas-d'água;
- Esticar bem as lonas para evitar a formação de poças;
- Vistoriar e limpar as calhas e canaletas com frequência.

“Evitar focos de dengue é uma forma de proteger os trabalhadores nos canteiros e as pessoas que circulam perto do local. Todo material proveniente de entulho deverá ser retirado do local da obra e descartado para não haver contaminação na área de Revitalização da Praça. O transporte e a destinação final dos entulhos deverão seguir condições e exigências da administração local”.

1.3. NORMAS TÉCNICAS:

A execução de todos os serviços que compõem a obra objeto deverá obedecer às Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais, visando garantir a qualidade e perfeita execução dos serviços e a segurança dos trabalhadores. Ficará a critério da fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça ao estabelecido neste.

2. INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

2.1. SOBRE MATERIAIS E EXECUÇÃO DA OBRA:

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade em sua espécie e obedecer a estas especificações assim como as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis. A substituição de um material por outro poderá ocorrer com a devida autorização da **FISCALIZAÇÃO**. A não observância deste item constitui caso de modificação do projeto. O construtor fará os testes, provas, análises e ensaios que possam ser necessários para garantir a qualidade e condições de trabalho dos materiais, bem como a perfeita estabilidade total da obra.

3. SERVIÇOS INICIAIS:

3.1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Ficarão a cargo exclusivo da empresa contratada, todas as providências e despesas correspondentes aos serviços iniciais, compreendendo todos os equipamentos, ferramentas e outros, necessários à completa execução da obra. A empresa deverá recolher Anotação de Responsabilidade Técnica, junto ao Conselho Profissional, referente



à responsabilidade de execução. Os trabalhos deverão ser executados por profissionais experientes, de acordo com a complexidade apresentada em cada caso, com instrumentos e métodos adequados, de modo a proporcionarem resultados satisfatórios, dentro dos limites de precisão aceitáveis pelas normas usuais de construção.

3.2. PLACA DE OBRA:

A placa de identificação da obra, de modelo Estadual, deverá ser afixada em local visível na Praça dos Expedicionários, sendo 01 (uma) principal medindo 3,00mx1,00m e 01(uma) de apoio de 1,00mx 1,50m.

3.3. LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra deverá seguir às indicações fornecidas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras de Registro, através da fiscalização, conforme o local de instalação, inclusive com relação à posição dos equipamentos, que poderá sofrer alterações de acordo com o modelo de equipamento do fornecedor. O local deverá estar limpo e desobstruído para o início dos serviços. Todas as operações relativas à locação da obra ficarão a cargo da CONTRADADA, que também será responsável por qualquer erro de alinhamento e/ou nivelamento, devendo obedecer rigorosamente às cotas, níveis e alinhamentos.

3.4. TAPUME:

A proteção da obra será realizada através de tapume executado com chapa compensada resinada de 6 mm, pontalete de “*Erismia uncinatum*” (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou “*Qualea spp*” (conhecida como Cambará), de 3" x 3". Os Tapumes deverão ser mantidos durante toda a execução dos serviços. Todo e qualquer acidente, relacionado à obra, será de inteira responsabilidade da CONTRATADA. A Contratada deverá instalar tapumes, estruturados em madeira, com 2,20m (dois metros e vinte centímetros) de altura e deverá ter portão de acesso de veículos com 3 metros de largura e portão de acesso de pedestres com 1 metro. A manutenção do tapume deve ser feita pela CONTRATADA. Este deverá permanecer em perfeitas condições durante toda a execução dos serviços. A locação dos tapumes será feita pela CONTRATADA, antes do início da obra, conforme projeto arquitetônico.

4. REFORMA DA PRAÇA:

4.1. PAISAGISMO:

Previamente ao plantio de lírio amarelo (*Hemerocallis flava*) e da grama São Carlos (*Axonopus compressus*), deverá ser realizado o preparo e limpeza do terreno manualmente



ou com auxílio de ferramental apropriado para a roçada, derrubada de árvores e arbustos, destocamento, fragmentação de galhos e troncos, remoção de tocos, raízes e troncos; raspagem manual da camada de solo vegetal na espessura mínima de 15 cm.

4.1.1. LÍRIO AMARELO (*Hemerocallis flava*): Deverá ser realizado o plantio de Lírio Amarelo (*Hemerocallis flava*) em mudas, para forração, com altura média de 50 (cinquenta) cm, na quantidade mínima de 18 (dezoito) mudas por metro quadrado, em terra vegetal orgânica adubada. A CONTRATADA deverá efetuar a rega e conservação para pega das mudas e eventual substituição das mudas que não pegarem, num prazo de 60 (sessenta) dias.

4.1.2. GRAMA SÃO CARLOS (*Axonopus compressus*): Deverá ser realizado o plantio de placas justapostas de grama São Carlos (*Axonopus compressus*) em terra vegetal. A CONTRATADA deverá efetuar a rega adequada e conservação para pega das mudas e a substituição de placas que não pegarem, num prazo de 60 (sessenta) dias.

4.2. REVESTIMENTOS DE PISO DA PRAÇA:

4.2.1. PASSEIO EM MOSAICO PORTUGUÊS.

Deverá ser executado passeio em mosaico português em pontos da praça onde se necessita reposição, constituído por fragmentos irregulares de pedras, sendo as escuras compostas por diabásio preto e as claras por calcário branco tonalizando para o cinza; com dimensões variáveis de 5 x 5 cm até 7 x 7 cm. Assentar as pedras sobre “farofa” (argamassa seca) de traço 1:5 (1 parte de cimento e 5 partes de areia úmida), com espessura de 5,00 (cinco) cm. As pedras devem ficar travadas umas contra as outras, com o menor vão possível entre elas, ficando nivelado com o passeio existente. Após o assentamento, deverá ser espalhada e varrida sobre o mosaico, outra “farofa” de traço 1:2 (1 parte de cimento e 2 partes de areia), preenchendo todos os vãos entre as pedras. Apiloar as pedras com soquete leve de tábua larga, para nivelar o piso. A lavagem da superfície será com água e vassoura e a limpeza da superfície com areia e vassoura e, finalizando, a cobertura total da superfície com areia, por um período de dois dias.

4.2.2. PISO COM REQUADRO EM CONCRETO SIMPLES SEM CONTROLE DE FCK.

A execução do piso da Academia ao Ar Livre deverá ser com acabamento desempenado, em concreto preparado no local, sem o controle do fck.

4.3. MOBILIÁRIO DA PRAÇA:

Deverão ser instalados bancos de concreto aparente nas áreas especificadas em projeto.



Os demais bancos existentes deverão ser limpos através de hidrojateamento, e após a limpeza, deverá ser efetuada a pintura com verniz para proteção do concreto aparente.

5.0. REFORMA DA FONTE DE ÁGUA:

5.1. CANALETA DE CONCRETO.

Deverá ser demolida canaleta de concreto em formato circular no entorno da fonte para posterior execução de nova canaleta nas medidas definidas no projeto. O serviço inclui desmonte, demolição, fragmentação de elementos em concreto simples manualmente; a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes e retirada do entulho da obra.

As canaletas deverão receber revestimento com argamassa impermeabilizante e posterior pintura com tinta betuminosa.

5.2. LIMPEZA E IMPERMEABILIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E DA CASA DE MÁQUINAS.

A Casa de Máquinas e os dois reservatórios localizados no subsolo, abaixo do chafariz da fonte deverão ser esvaziados, limpos através de hidrojateamento e receber aplicação cimento especial cristalizante a base de resina acrílica para impermeabilização dos reservatórios.

5.3. MOTOR-BOMBA.

Deverá ser instalado conjunto motor-bomba centrífuga, monoestágio trifásico com potência de 20 cv. Após a instalação, o motor-bomba deverá ser testado para verificação de seu perfeito funcionamento.

6.0. REFORMA DO EDIFÍCIO EXISTENTE:

6.1. RETIRADAS/DEMOLIÇÕES:

A execução dos serviços de retirada do entulho deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas– ABNT.

As remoções e demolições dos materiais existentes tais como louças, metais, esquadrias, luminárias, deverão ser executadas visando o aproveitamento destes, de modo que sejam desmontados com zelo, embalados, transportados, descarregados, armazenados, acomodados, relacionados e quantificados, por tipo de material, até local determinado pela CONTRATANTE.

Todos os materiais inaproveitáveis e entulhos, provenientes das diversas demolições e limpeza da obra, deverão ser segregados por tipo, retirados da obra e transportados para local apropriado conforme entendimentos com a CONTRATANTE.



Toda demolição deverá ser executada com ferramentas e equipamentos adequados, de modo a se preservar ao máximo as paredes e pisos aproveitáveis. Os entulhos deverão ser removidos diariamente, buscando sempre manter a obra limpa, desimpedida e organizada, oferecendo melhores condições de trabalho e higiene.

Todos os transportes de materiais aproveitáveis ou de entulhos são de responsabilidade da CONTRATADA e fazem parte do escopo da obra.

A limpeza da obra tanto externa quanto interna deverá ser feita de modo a deixar toda a área limpa para que não haja obstrução à circulação de materiais e operários. Deverá ser dada atenção especial ao transporte e movimentação de materiais, entulhos e equipamentos, pelo acesso ao edifício e vias externas, no sentido de preservação das instalações e segurança dos usuários.

Todos os danos, estragos, furos, nichos, etc., em pisos, paredes, estruturas, etc., causados pela remoção dos materiais deverão ser consertados pela CONTRATADA.

6.2. MOVIMENTOS DE TERRA:

6.2.1. ESCAVAÇÕES: Toda a área destinada à adaptação de ambientes, e onde houver necessidade de escavações para o fechamento de paredes, deverão ser manuais, e terá a finalidade de adaptar as cotas constantes no projeto, sendo que o fundo das valas deverá ser perfeitamente compactado para receber as fundações.

6.2.2. REATERROS: O material proveniente da escavação deverá ser isento de matéria orgânica, devidamente molhada e apiloada de forma a permitir o assentamento perfeito da camada impermeabilizadora de concreto. As operações de reaterro deverão ser executadas com material escolhido sem detrito vegetal, em camadas sucessivas de 20 cm, molhado e apiloado, a fim de se evitar futuros recalques.

6.2.3. DRENAGENS: serão executados os drenos que se fizerem necessários a fim de impedir o acúmulo ou movimentação indesejável de águas de infiltração ou de lençóis subterrâneos que por ventura possa ser encontrado futuramente.

6.2.4. ESGOTAMENTOS: serão necessários e obrigatórios caso as fundações atinjam terreno alagadiço, lençóis de água ou quando as cavas acumulem água das chuvas, impedindo o prosseguimento da obra.

6.3. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS:

Deverão ser em concreto armado, as brocas, arranques, vigas baldrames, pilares, vigas e cintas de amarração. Ferragens de barras laminadas e fios trefilados de aço comum CA-50A e CA-60, deverão ser colocadas limpas na forma - isenta de crostas soltas de ferrugem



e terra, óleo ou graxa - e estejam fixadas de modo a não saírem da posição durante a fase da concretagem. Devem ser mantidas afastadas da forma por meio de espaçadores providos de arame para sua sólida amarração à armadura, ter resistência igual ou superior à do concreto. O concreto deve satisfazer as condições de resistência à compressão, fixadas no projeto estrutural, cuja dosagem e mistura seja sempre feita com número inteiro de sacos de cimento, de modo contínuo, e só interrompendo para o lançamento quando for obtida homogeneidade entre os componentes. No seu lançamento, obedecer à limitação do tempo máximo de 60 minutos entre o fim do amassamento e o fim do lançamento, não podendo ser utilizado concreto remisturado. Formas em tábuas e sarrafos de pinho de 3ª para construção, espessura mínima de 2,5 cm, brutas, sem nós frouxos. As suas execuções devem garantir nivelamento, prumo, esquadro, paralelismo, alinhamento das peças. As tábuas devem ser molhadas antes do lançamento para não absorver a água destinada à hidratação do concreto. É permitido o reaproveitamento dos materiais, desde que se faça a devida limpeza e que esteja isento de deformações inaceitáveis. O escoramento poderá ser executado com pontaletes de pinho ou madeira equivalente, dimensões mínimas de 7,5x 7,5 cm. Devem ser contraventados para evitar a flambagem.

6.4. IMPERMEABILIZAÇÃO:

As superfícies a serem impermeabilizadas terão caimento em direção ao escoamento das águas, drenos, ralos, canaletas e outros, conforme indicado em Planilha Orçamentária, Memorial descritivo, projetos ou conforme orientação da FISCALIZAÇÃO. Todas as superfícies a serem impermeabilizadas, depois de adequadamente preparadas para cada tipo de impermeabilização, deverão ser perfeitamente limpas e lavadas, até que fiquem completamente isentas de poeira, resíduos de argamassa ou madeira, pontas de ferro, rebarbas de concreto e manchas gordurosas. As superfícies perfeitamente limpas deverão receber de um modo geral, para regularização, dependendo do tipo de impermeabilização uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 em volume, com espessura mínima de 2 cm, formando declividade de 0,5 a 2% para escoamento pluvial, ou conforme planilha. A garantia da impermeabilização deverá ser de no mínimo 5 anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade.

Em qualquer tipo de impermeabilização abaixo indicada, ou necessária a perfeita estanqueidade das obras e serviços, deverão ser seguidas todas as recomendações dos fabricantes, possibilitando uma maior segurança.

6.5. IMPERMEABILIZAÇÃO DE ALICERCES, BALDRAMES E FUNDAÇÕES:



Deverá ser feita a impermeabilização horizontal de todas as vigas baldrame, alvenarias de embasamento e fundações, para impedir a umidade nos rodapés e paredes. Deverá ser realizado o capeamento, com uma argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com espessura média de 1,5cm, alisada sem pó de cimento, descendo 15 cm nas laterais, arredondando-se os cantos, com adição de 2 kg de hidrófugo a cada 50 kg de cimento. Após a completa secagem da argamassa impermeável, aplicar duas demãos de membrana de asfalto modificado com elastômeros, na cor preta.

6.6. IMPERMEABILIZAÇÃO DE ALVENARIAS:

Assentar as 3 (três) primeiras fiadas de bloco acima do piso acabado com a mesma argamassa impermeável. O revestimento impermeável, nas superfícies externas das paredes perimetrais, deverá ser executado até a altura de 1,00 m acima do piso externo.

7.0. ALVENARIAS:

7.1. BLOCOS DE VEDAÇÃO: Serão blocos de concreto para vedação de 9x19x39 cm e de 14x19x39cm para o fechamento de paredes. A argamassa empregada no assentamento dos blocos deve ser argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia e ter consistência para suportar o peso dos blocos, mantendo-os no alinhamento por ocasião do assentamento. Deve ainda ter boa capacidade de retenção de água, além de promover forte aderência com os blocos. Os pontos principais a cuidar na execução das alvenarias são: prumo, alinhamento, nivelamento, extremidades e ângulos.

7.2. VERGAS E CONTRAVERGAS: Serão em concreto armado, e comprimento variável, embutidas na alvenaria. Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas. O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior.

8.0. REVESTIMENTOS E PINTURAS:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento, deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de recebê-lo. As superfícies inadequadas deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam: gorduras, vestígios orgânicos, etc.

As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas, as esquadrias devem estar chumbadas, bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc.

Será feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita.



Os parâmetros acabados devem apresentar-se perfeitamente planos, alinhados e nivelados com as arestas vivas, sem sinais de emendas ou retoques.

Não será admitida a utilização de cal virgem ou saibro nas argamassas de revestimento.

Todas as alvenarias serão revestidas até o teto.

Não será admitido, em hipótese alguma o recebimento de pintura sobre paredes úmidas.

8.1. CHAPISCO: sobre alvenarias consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa forte sobre estas superfícies, com a finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos. As superfícies a serem chapiscadas deverão estar perfeitamente limpas e molhadas. O chapisco deverá ser fartamente molhado após a pega para proceder-se a cura.

8.2. EMBOÇO DESEMPENADO: será fortemente comprimido contra as superfícies, a fim de garantir sua perfeita aderência, e deverá apresentar paramento plano e áspero para facilitar a aderência do acabamento. Será aplicado o emboço como base em todas as paredes que receberão revestimento cerâmico. O emboço deverá estar limpo, sem poeira, antes de receber o revestimento, devendo as impurezas visíveis serem removidas.

8.3. REVESTIMENTOS DE PAREDES:

Será em placas cerâmicas esmaltadas, de primeira qualidade (classe A ou classe extra), indicada para revestimentos internos/externos de paredes ou fachadas, formato 10x10 cm, cor a ser definida pela CONTRATANTE, com as seguintes características:

- Absorção de água: $3\% < \text{Abs} < 6\%$, grupo BIIa (média absorção, resistência mecânica média);
- Resistência química: mínima classe B (média resistência química a produtos domésticos e de piscinas);
- Resistência ao manchamento: mínima classe de limpabilidade 3 (mancha removível com produto de limpeza forte);
- Resistente ao choque térmico.

Deverão ser assentadas e rejuntadas com argamassa colante industrializada tipo AC-I, cor a ser definida pela CONTRATANTE. É importante proceder à limpeza bem executada dos azulejos, após o assentamento e também após o rejunte, pois a mesma torna-se difícil após a secagem dos respingos de argamassa e pasta de rejunte. O painel depois de concluído deverá apresentar uma superfície rigorosamente plana e um perfeito alinhamento entre as fiadas.



Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, lascadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

9.0. PINTURA: As alvenarias externas, internas e tetos deverão receber pintura em tinta acrílica em massa, conforme especificação em planilha, sobre fundo selador. As portas em madeira deverão receber pintura verniz em duas demãos, sobre fundo nivelador. Os pilares de concreto aparentes e a laje, deverão ser protegidos através da aplicação de verniz acrílico.

OBSERVAÇÃO: previamente à aplicação do verniz na laje, esta deverá ser limpa através de hidrojateamento, bem como as calhas.

10.0. REVESTIMENTOS DE PISOS:

Será em placas cerâmicas esmaltadas e assentadas com argamassa colante industrializada, o rodapé também será em cerâmica esmaltada de altura 7 cm, e as soleiras em ardósia na largura do batente e espessura de 2,00 (dois) cm, assentamento com argamassa de cimento e areia e rejuntamento com cimento branco ou rejunte.

O piso em placa cerâmica esmaltada deverá ser de primeira qualidade (classe A ou classe extra), indicada para áreas internas, com as seguintes características:

Absorção de água: $0,5 \% < Abs < 3 \%$, grupo Blb classificação Grês (baixa absorção, resistência mecânica alta);

Resistência à abrasão superficial: classe de abrasão 5 (PEI-5);

Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade 5 (máxima facilidade de remoção de mancha);

Resistência química: classe A (alta resistência química a produtos domésticos e de piscinas);

Carga de ruptura $> 1.000 \text{ N}$;

Resistência ao risco (escala Mohs): > 8 ;

Resistente a gretagem;

Resistente ao choque térmico;

Coeficiente de atrito: de 0,50 a 0,69.

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la. Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos; rejuntar após 72 horas com argamassa



industrializada. Deixar as juntas entre peças de no mínimo 3 mm, observando sempre as indicações do fabricante; Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento; A pavimentação será convenientemente protegida com camada de areia, tábuas ou outro processo, durante a construção; Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos. Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto, de acordo com a especificação do fabricante.

Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso. Para evitar desgastes dos pisos, sugere-se efetuar previamente os revestimentos de paredes antes da sua execução.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS:

De acordo com as Normas Técnicas da ABNT e ND 10 e, especificações da planilha orçamentária correspondente, para aquisição de equipamentos, materiais e execução das instalações.

11.1. LUMINÁRIAS:

11.1.2. LUMINÁRIA TIPO CALHA:

Deverão ser instaladas área da cozinha luminárias retangulares de sobrepor tipo calha fechada, com corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática na cor branca; difusor em acrílico translúcido; equipada com porta-lâmpada antivibratório em policarbonato com trava de segurança e proteção contra aquecimento nos contatos, para duas lâmpadas fluorescentes tubulares.

11.1.3. LUMINÁRIA TIPO ARANDELA:

Deverão ser instaladas nas demais áreas, luminárias triangulares de sobrepor tipo arandela, com corpo em chapa de aço com pintura eletrostática na cor branca e difusor em vidro plano jateado, para uma fluorescente compacta eletrônica.

12.0. LOUÇAS SANITÁRIAS:

12.1. BACIA SIFONADA DE LOUÇA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA:

Deverão ser instaladas nos sanitários destinados ao público, bacias sifonadas de louça, linha tradicional, com altura especial, apropriada para pessoas com mobilidade reduzida, ou em cadeira de rodas (de acordo com NBR 9050), com as características: funcionamento



do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros (categoria V.D.R.), e com todos os requisitos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

Deverão ser recolocadas as bacias e lavatórios nos sanitários, como indicado em projeto.

12.2. LAVATÓRIO DE CANTO SUSPENSO:

No sanitário PNE será instalado lavatório suspenso de canto, conforme projeto.

12.3. ACESSÓRIOS SANITÁRIOS:

Nos sanitários deverão ser instalados espelho comum de 3mm com moldura em alumínio, Dispenser toalheiro metálico esmaltado para bobina de 25cm x 50m, sem alavanca, Porta-papel de louça de embutir e Saboneteira tipo dispenser, para refil de 800 ml.

12.4. BARRAS DE APOIO: As barras de apoio serão instaladas no sanitário destinado às Pessoas com Mobilidade Reduzida, de acordo com a NBR 9050.

12.5. CHAPA DE AÇO PARA PROTEÇÃO DE PORTAS: Na porta do sanitário PNE deverá ser instalado revestimento para proteção inferior de portas, altura de 40 cm, chapa inoxidável AISI 304, liga 18,8, chapa 20 com espessura de 1 mm, acabamento escovado com grana especial.

12.6. TAMPO /BANCADA DE GRANITO:

Na Cozinha Modelo e na Área de Armazenamento serão instaladas bancadas em aço inox; assentamento e rejuntamento com argamassa de cimento e areia. As cubas serão em aço inoxidável, sendo a da Cozinha, cuba dupla, medindo 1020x400x250mm e da Área de Armazenamento, cuba simples medindo 500x400x250mm.

13.0. DIVISÓRIAS EM PLACAS DE ARDÓSIA:

Deverão ser instaladas divisórias em placas em ardósia, com polimento, espessura de 2,0 (dois) cm, nas dimensões indicadas em projeto nos sanitários destinados ao público.

14.0. FECHAMENTO EM VIDRO TEMPERADO:

Receberá fechamento em vidro temperado incolor 10mm. O vidro deverá ser fixo até o teto e as portas de acesso também em vidro temperado 10mm serão de abrir no acesso à recepção e de correr com trilhos embutidos em piso, suas dimensões e localização estão definidas em projeto. As mesmas tem estrutura fixa em alumínio no padrão existente e que será reaproveitado parcialmente do CID - Centro de Inclusão Digital. A vedação deverá ser executada com massa específica de vedação e silicone.

15.0. ESQUADRIAS

15.1. JANELAS DE ALUMÍNIO:



Serão instalados caixilhos em alumínio anodizado basculante constituído por perfis de alumínio anodizado na cor preta, nas áreas indicadas em projeto.

Todas as janelas da cozinha e da área de armazenamento deverão ser protegidas por telas mosquiteiro removíveis em fibra de vidro com revestimento em PVC e requadro em alumínio.

15.2. PORTAS DE MADEIRA:

Serão instaladas portas lisas em madeira sarrafeada, batente e guarnições em madeira para acabamento em pintura na cozinha e na sala de depilação. Nos sanitários, como indicado em projeto, serão instaladas portas macho-fêmea com batente em madeira.

15.3. PORTA VENEZIANA DE ABRIR EM ALUMÍNIO:

Serão instaladas portas venezianas de abrir em alumínio anodizado nos sanitários femininos e masculinos como indicado em projeto.

16.0. EXTINTORES:

EXTINTOR MANUAL DE PÓ QUÍMICO SECO BC - CAPACIDADE DE 4 KG:

Será instalado na Cozinha Modelo **extintor manual de pó químico seco**, tipo portátil, capacidade extintora equivalente = 10 B (mínimo), agente extintor = bicarbonato de sódio, capacidade = 4 kg, destinado para a extinção de incêndios de classe "B" (líquidos inflamáveis) e "C" (equipamentos elétricos). Com suporte para fixação na parede. Normas técnicas: NBR 12693, NBR 16357 e NBR 15808.

16.1. EXTINTOR SOBRE RODAS DE GÁS CARBÔNICO - CAPACIDADE DE 10 KG:

Serão instalados na Cozinha Modelo, Recepção e Pólo de Beleza **extintor manual de gás carbônico (CO₂)**, tipo portátil, destinado para a extinção de incêndios de classe "B" (líquidos inflamáveis) e "C" (equipamentos elétricos), capacidade extintora equivalente = 5 BC. Montado com válvula de descarga em latão forjado tipo gatilho intermitente e dotado de dispositivo de segurança. Mangueira para alta pressão, esguicho difusor indeformável e suporte para fixação na parede. Normas técnicas: NBR 12693, NBR 16357 e NBR 15808.

17.1. LIMPEZA DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa, além de estar livre e desimpedida de entulhos e restos de materiais e em perfeitas condições para ocupação. Todos os equipamentos instalados deverão ser previamente testados, permitindo funcionamento pleno, caso contrário deverá ser reparado imediatamente. Entulhos, ferramentas, e restos de materiais de construção deverão ser totalmente removidos do canteiro ficando o local construído em perfeitas condições de segurança e uso.



PREFEITURA DE
Registro
Desenvolvimento com qualidade de vida



Prefeitura do Município de Registro, aos 30/01/2020.

Emelly Lima Lobo.
Responsável Técnico.
CAU A63984-2/RRT Nº 8989123.

Roberto Francelino Da Silva.
Secretário Municipal De Planejamento Urbano E Obras.